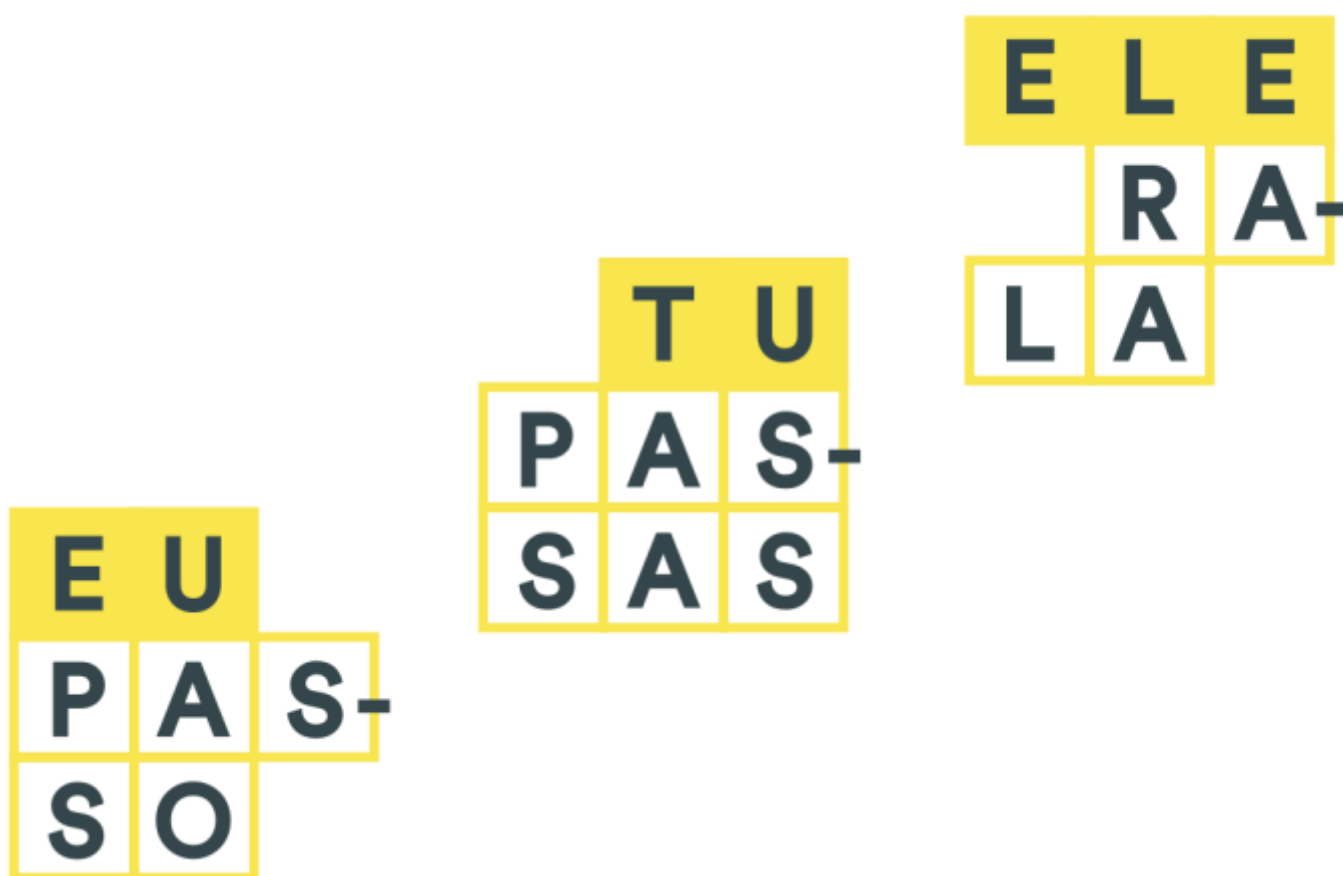


Interpretação de Texto, Gêneros Textuais, Identificação de Recursos Linguísticos, Linguagem Verbal e Não Verbal



Interpretação de Texto: Gêneros Textuais, Identificação de Recursos Linguísticos, Linguagem Verbal e Não Verbal

1. Os dicionários de meu pai

Pouco antes de morrer, meu pai me chamou ao escritório e me entregou um livro de capa preta que eu nunca havia visto. Era o dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Ficava quase escondido, perto dos cinco grandes volumes do dicionário Caldas Aulete, entre outros livros de consulta que papai mantinha ao alcance da mão numa estante giratória. Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar meio grunhido. E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções, sem falar das horas que eu o folheava à toa. Palavra puxa palavra e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria). O resultado é que o livro, herdado já em estado precário, começou a se esfarelar nos meus dedos. Encostei-o na estante das relíquias ao descobrir, num sebo atrás da Sala Cecília Meireles, o mesmo dicionário em encadernação de percalina. Com esse livro escrevi novas canções e romances, decifrei enigmas, fechei muitas palavras cruzadas. E ao vê-lo dar sinais de fadiga, saí de sebo em sebo pelo Rio de Janeiro para me garantir um dicionário analógico de reserva. Encontrei dois, mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio. Dei de vasculhar livrarias país afora, só em São Paulo adquiri meia dúzia de exemplares, e ainda rematei o último à venda na Amazon.com antes que algum aventureiro o fizesse. Eu já imaginava deter o monopólio (açambarcamento, exclusividade, hegemonia, senhorio, império) de dicionários analógicos da língua portuguesa, não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças (brocas, carunchos, busanos, cupins, térmitas, cáries, lagartas-rosadas, gafanhotos, bichos-carpinteiros). Hoje sou surpreendido pelo anúncio dessa nova edição do dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem aos ventos meu tesouro. Trata-se para mim de uma terrível (funesta, nefasta, macabra, atroz, abominável, dilacerante, miseranda) notícia.

(Adaptado de Francisco Buarque de Hollanda, em Francisco F. dos S. Azevedo, Dicionário Analógico da Língua Portuguesa: ideias afins/thesaurus. 2ª edição atualizada e revista, Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.)

- A partir do texto de Chico Buarque que introduz o dicionário analógico recentemente reeditado, proponha uma definição para esse tipo de dicionário.
- Mostre a partir de que pistas do texto sua definição foi elaborada.

2. Gramática

O substantivo
É o substituto
do conteúdo

Um homem de letras
Dizendo ideias
Sempre se inflama

Nosso verbo ser
É uma identidade
Mas sem projeto

Todo barbarismo
É o português
Que se repeliu

O adjetivo
É a nossa impressão
sobre quase tudo

Um homem de ideias
Nem usa letras
Faz ideograma

E se temos verbo
Com objeto
É bem mais direto

O neologismo
É uma palavra
Que não se ouviu

O diminutivo
É o que aperta o mundo
E deixa miúdo

Se altera as letras
E esconde o nome
Faz anagrama

No entanto falta
Ter um sujeito
Pra ter afeto

Já o idiotismo
É tudo que a língua
Não traduziu

O imperativo
É o que aperta os outros
e deixa mudo

Mas se mostro o nome
Com poucas letras
É um telegrama

Mas se é um sujeito
Que se sujeita
Ainda é objeto

Mas tem idiotismo
Também na fala
De um imbecil

Composição de Sandra Peres e Luiz Tatit (Palavra Cantada)

- a) Nessa letra de música são atribuídos sentidos às classificações gramaticais. Escolha duas delas e explique o sentido explorado, justificando sua pertinência ou não.
- b) Nas duas últimas estrofes, há um deslocamento no uso de 'idiotismo'. Explique-o.

3. Examine esta propaganda de uma empresa de certificação digital (mecanismo de segurança que garante autenticidade, confiabilidade e integridade às informações eletrônicas).



Folha de S. Paulo, 16/03/2010. Adaptado

- a) Aponte a relação de sentido que existe entre a mensagem verbal e a imagem.
- b) Forme uma frase correta e coerente com base em um verbo derivado da palavra “burocracia”.
- c) “Estar com os dias contados” é uma das dezenas de locuções formadas a partir do substantivo “dia”. Crie uma frase em que apareça uma dessas locuções (sem repetir, é claro, a locução utilizada na propaganda acima).

4. Leia o seguinte texto e responda ao que se pede.

Em boca fechada bem-te-vi não faz ninho

Campos de Melo passou todos os anos de sua vereança sem dar uma palavra. Era o boca de siri da câmara municipal de Cuité. Até que, uma tarde, ergueu o busto, como quem ia falar. O presidente da Mesa, mais do que depressa, disse:

-Tem a palavra o nobre vereador.

Então, em meio do grande silêncio, o grande mudo falou.

-Peço licença para fechar a janela, pois estou constipado.

José Cândido de Carvalho, Se eu morrer, telefone para o céu.

- a) Tendo em vista o contexto, é correto afirmar que, tanto do ponto de vista da estrutura quanto da mensagem, o título do texto constitui um provérbio?
- b) Que frase do texto contribui de maneira mais decisiva para dar um caráter anedótico a essa breve narrativa? Justifique sua escolha.

5. É correto afirmar que os textos “a” e “b”, a seguir, podem ser entendidos de maneira diferente da que pretendiam seus redatores? Justifique sua resposta separadamente para cada um dos textos.

Texto a: *Alguns sonhos não mudam. Quer dizer, só de tamanho.* (Propaganda de uma instituição bancária)

Texto b: *A chuva tirou tudo o que eles tinham. Agora vamos dar o mínimo que eles precisam.* (Campanha feita por estabelecimentos comerciais em prol de vítimas de enchente)

Gabarito

1. Espera-se que o candidato observe no texto de Francisco Buarque de Hollanda a presença e a justificativa de um dicionário analógico e, portanto, possa inferir elementos para a sua definição: palavras em relação, analogias, sentidos próximos ou relacionados, palavras semelhantes que ampliam o sentido original de outra. Para tanto, o candidato deverá recorrer a pistas presentes no texto – os extensos parênteses que listam palavras relacionadas entre si (não apenas sinônimos), afirmações que mostram a possibilidade aberta pela consulta ao dicionário de escrever e dar acabamento a novas canções, fechar palavras cruzadas, decifrar enigmas.
2. O candidato deverá compreender que a letra da música não redefine classificações gramaticais, mas sim as interpreta, dando-lhes graça e sutileza. O candidato deverá sustentar sua posição, concordando ou não com a interpretação apresentada pela letra da música. No que se refere especificamente a 'idiotismo', o candidato deverá mostrar que há primeiramente uma aproximação da definição gramatical e depois uma afirmação moral sobre a fala de determinadas pessoas.
3. a) A tecla "delete" significa "apagar" e representa a parte de um instrumento tecnológico - computador. O carimbo representa um método de organização e trabalho antigo, que seria substituído por aquele representado pela tecla.
b) O verbo derivado do substantivo burocracia é burocratizar.
c) Dia após dia, crescem os números de casos de violência no trânsito de São Paulo.
4. a) O título respeita a estrutura de um provérbio: curto, sintético e sugestivo. Sua mensagem se aplica ao comportamento da personagem, mostrando assim a relação com o texto e com as mensagens comumente transmitidas por provérbios.
b) A última frase, pois apresenta uma quebra de expectativa do leitor, gerando humor.
5. Ambos os textos são abertos a duplas interpretações. No texto 1: Não se sabe dizer, num primeiro momento, se cada pessoa mantém os mesmos sonhos ao longo do tempo ou se todos têm os mesmos sonhos; num segundo momento, parece que a dimensão dos sonhos varia de pessoa para pessoa, mas continua sendo o mesmo sonho. No texto 2: "Dar o mínimo" pode ser lido como uma atitude generosa - dar todo o mínimo - ou egoísta - dar apenas o mínimo.